2.3. POSTERS

ATLAS ELETRÔNICOS: CONSIDERAÇÕES CARTOGRÁFICAS E TÉCNICAS

CRISTHIANE DA SILVA RAMOS Pós-Graduanda em Geografia - IGCE/UNESP/Rio Claro Bolsista Fapesp cristhianeramos@uol.com.br

Atualmente os Atlas Eletrônicos tem se tornado cada vez mais comuns, e constituem uma importante forma de difusão do conhecimento geográfico nas escolas, inclusive as públicas. Este trabalho busca explorar os conceitos envolvidos na elaboração de um Atlas Eletrônico, desde as considerações acerca do meio de divulgação, mídia óptica ou internet, suas vantagens e desvantagens. Para isto é apresentado o caso da elaboração do Atlas Digital "A Dinâmica Climática e as Chuvas no Estado de São Paulo", publicado originalmente no ano de 1973, em papel, pelo Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro e transposto para meio digital em 2000, pelo Grupo de Pesquisa Climatologia Geográfica CNPQ/IGCE/UNESP - Rio Claro. Visando a publicação de Atlas, o meio digital oferece uma série de vantagens sobre o papel, como: a integração de múltiplas mídias (vídeo, áudio, texto, animação) interativas ou não, pode-se ainda estruturar a informação através de diferentes tipos de arquitetura. Para a implementação de produtos desta natureza, uma série de softwares de desenvolvimento existem no mercado, cada um com aplicações específicas que devem ser consideradas com cuidado, uma vez que, quando o objetivo é transmitir conhecimento, o mau uso de uma ferramenta, ao contrário de atrair o aprendiz, pode repeli-lo. Na elaboração da versão digital do Atlas supra citado, uma série de escolhas foram feitas, seguindo um planejamento prévio. É ele quem determina a estrutura final da aplicação; quando realizado sem critério pode resultar em um produto final confuso, sem uma linha condutora definida, tanto em termos de layout, quanto em termos de arquitetura de informação, não apenas no sentido temático, mas também em termos estruturais. Muito há que se desenvolver ainda em termos de cartografia multimídia no Brasil, principalmente na cartografia multimídia para escolares, neste sentido novas iniciativas são necessárias, não somente em termos de estudar formas de implementação de Atlas Eletrônicos, como também estudos sobre a eficácia de sua aplicação nas escolas, principalmente as públicas.

Palavras-chave: atlas eletrônicos, cartografia multimídia, hipermapas